

## EDITORIAL

Com prazer, a Revista Científica e-Curriculum inicia um novo ano de publicações, buscando concretizar intenções daqueles que fazem essa Revista, no sentido de aperfeiçoar a qualidade de suas edições.

Para o ano de 2016 está prevista a publicação de quatro dossiês temáticos selecionados a partir de critérios estabelecidos pela Comissão Editorial: a) relevância temática e social das propostas; b) diversidade geográfica e institucional das produções, buscando assegurar a representatividade regional dos estudos e pesquisas apresentados; c) presença de artigos internacionais nos dossiês, tendo em vista ampliar possibilidades de diálogo com autores estrangeiros; d) composição dos textos com a participação de pesquisadores doutores, objetivando valorizar a produção de pesquisadores experientes; e e) rigor teórico-metodológico dos artigos que compõem os dossiês. A e-Curriculum prosseguirá publicando, além dos dossiês, em todos os números deste ano, artigos provenientes da demanda de fluxo contínuo, resenhas e entrevistas.

O periódico, publicado em formato digital, mantém e valoriza a política de acesso aberto às produções (Open Access) como forma de disseminar e democratizar a informação. Todos os artigos submetidos à Revista são avaliados pelo sistema duplo cego, propiciando o anonimato de autores e avaliadores, com a intenção de agregar qualidade aos manuscritos.

O volume 14, número 1 da e-Curriculum, apresenta o dossiê “Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção – uma pesquisa *a várias mãos*”, organizado pela professora doutora Ana Maria Saul, que inclui produções de pesquisadores que integraram a pesquisa gestada na Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, apoiada pelo CNPq, no período 2013-2015. Essa pesquisa teve abrangência nacional, contando com 28 pesquisadores vinculados a 14 Programas de Pós-Graduação, em 10 estados brasileiros. A investigação objetivou analisar criticamente políticas e práticas em diferentes contextos da realidade brasileira com vistas a identificar a presença do pensamento de Paulo Freire, compreendendo possibilidades e limites de materializar categorias da pedagogia freireana. A apresentação detalhada dos artigos que integram o dossiê é de responsabilidade da professora Ana Maria Saul, no texto introdutório. Cumprimentamos os autores pelo empenho e dedicação a esse trabalho que fortalece o compromisso da Revista e-Curriculum com uma educação voltada à justiça social, ao demonstrar a relevância da proposta

político-pedagógica de Paulo Freire, que acena com a necessidade da denúncia de contextos opressores e anúncio de *um outro mundo possível*.

A seguir, serão apresentadas as produções aprovadas no sistema de fluxo contínuo da Revista, que integram esta edição.

Fernanda Quatorze Voltas e Sonia Maria Portella Kruppa, da Universidade de São Paulo apresentam e discutem a pesquisa que se desenvolveu sobre as percepções dos educadores de um Centro Educacional Unificado (CEU) da cidade de São Paulo sobre o teatro na formação dos educandos. Os resultados evidenciaram que embora não haja consenso entre os educadores acerca da função que o teatro assume nesta formação, essa arte tem sido entendida como mais do que um entretenimento pelos agentes educacionais do CEU. A partir do referencial teórico de Paulo Freire e Augusto Boal, discutem a possibilidade do teatro como prática emancipatória na escola.

Cristina Aparecida Colasanto, da Anhanguera Educacional, é autora do texto “A criança protagonista no currículo e na própria avaliação: uma pesquisa-ação realizada em duas escolas municipais de educação infantil (EMEI) de São Paulo”. A pesquisa relatada no artigo objetivou investigar o registro da participação das crianças nos relatórios de avaliação elaborados pelos professores. As análises revelaram que na escrita do relatório, a criança torna-se o sujeito principal, resgatando assim suas falas, ações, interações e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, desvelando a proposta curricular da EMEI. Nesse contexto, a opinião da criança pode trazer à prática docente o replanejamento das atividades.

“A formação docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado” é o título do artigo de Neide de Aquino Noffs, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e de Regina Célia Cola Rodrigues, supervisora escolar da Secretaria de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo. No texto, as autoras buscam examinar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência – Pibid, bem como analisar se o Pibid, enquanto atividade de iniciação à docência, pode ser considerado como Estágio Curricular Supervisionado. Os resultados da pesquisa, evidenciados no texto, mostram que o Pibid e o ECS apresentam semelhanças quanto aos princípios estruturantes, porém as condições objetivas de realização dos programas os diferenciam.

Aos leitores, desejamos momentos prazerosos e inspiradores de leitura e reflexão. Aos autores, pareceristas e demais colaboradores (alunos e técnicos), a Comissão Editorial agradece pela inestimável contribuição e competência que torna possível a concretização de cada número da Revista.